



ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, LUIZ FELIPE DUARTE DOS¹; BARRETO, Ana Clara Lemos da Silva Aguiar²; NETO, Paulo Cordeiro de Almeida³; SANTOS, Ana Clara Duarte dos⁴

1 FCM- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, lfduartesantos@gmail.com

2 FCM- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, anaclaralemosbarreto@gmail.com

3 FCM- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, paulocordeir@gmail.com

4 UNIFACID- Centro Universitário UniFacid Wyden de Teresina, claradds21@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A COVID-19 é uma manifestação patológica causada pelo vírus cientificamente denominado de SARS-CoV-2. O espectro clínico pode ser oligossintomático ou assintomático¹. A infecção apresenta-se de forma aguda, e a partir da sua manifestação e transmissão da doença recentemente identificada, desencadeia-se uma pandemia devido a sua alta transmissibilidade de pessoa a pessoa². No Brasil, o primeiro caso positivo para COVID-19 foi em um paciente idoso com comorbidades associadas, evoluindo para óbito 21 dias após, desde então, os casos aumentaram exponencialmente segundo o Ministério da Saúde³. Os idosos estão no centro da discussão da pandemia de COVID-19 e carecem de atenção especializada de profissionais de saúde para minimizar efeitos desastrosos no sistema de saúde. **Objetivo:** O trabalho visa analisar evidências sobre o impacto do COVID-19 no envelhecimento saudável em idosos, grupo mais vulnerável a doença. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, norteado pela questão: como envelhecer de forma saudável em meio a pandemia? Realizado junto às bases de dados, PUBMED/MEDLINE, Scielo, Google acadêmico, BVS Saúde, no período de 2016 à 2020. **Resultados e Discussão:** Os idosos são destaque na pandemia COVID-19, em grande parte por apresentar alterações decorrentes da senescência ou senilidade². Segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 80% dos óbitos pelo novo coronavírus foram de pessoas idosas e que quase o mesmo montante apresentava pelo menos um dos fatores de risco constantemente relacionados à covid-19, com destaque para as cardiopatias e diabetes. Isso nos faz refletir que medidas mais abrangentes sejam necessárias para proteger esse grupo de pacientes⁵. A pandemia COVID-19 afluou o destaque ao grupo, principalmente devido ao potencial de risco dessa população, com direcionamento de ações e estratégias de distanciamento social especificamente aos mesmos. As recomendações de auto isolamento foram particularmente direcionadas a idosos e/ou indivíduos com condições médicas crônicas, que apresentam maior risco de resultados negativos para a saúde resultantes da infecção por SARS-CoV-2. No entanto, essas medidas têm o potencial de impactar o gerenciamento e a progressão de doenças a curto e a longo prazo sob várias perspectivas¹⁴. Postula-se que o distanciamento social entre idosos, sem uma percepção de suas possíveis consequências, pode ser equivalente ao isolamento social, definido como a privação da conexão social¹³. **Conclusão:** Por se tratar de uma temática nova e com pouco estudos científicos, fica em evidência a necessidade de conhecimento relacionado às medidas públicas acerca do isolamento social e suas consequências para os idosos. Por isso a importância da participação de entidades públicas em debates e estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. O que é o Coronavírus? (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 22 maio. 2020;



Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2020. Acesso em 10 Jun. 2020; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.

3 BRASIL. **Ministério da Saúde**. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL Nº 22: Doença pelo Coronavírus COVID-19 . Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2020;

NOGUEIRA, Carlos José et al. Precauções e recomendações para a prática de exercício físico em face do COVID-19: uma revisão integrativa. Disponível em : <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/504/version/514>. Acesso em 10 de Jun.2020;

LIMA, KENIO COSTA de et al. A pessoa idosa domiciliada sob distanciamento social: possibilidades de enfrentamento à covid-19. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** 23(2): 2020; BOAS, P. J. F. V; BREMENKAMP; M. G; FILHO, J. S. R; KAIRALLA, M. C. et al. Posicionamento sobre COVID-19. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBBG**, Rio de Janeiro, p. 1- 10, 15 mar. 2020. Disponível em: <https://sbbg.org.br/posicionamento-sobre-covid-19-sociedade-brasileira-de-geriatria-e-gerontologia-sbbg-atualizacao-15-03-2020>. Acesso em: 22 mar. 2020;

TAVARES, Renata Evangelista et al . Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 6, p. 878-889, Dec. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000600878&lng=en&nrm=iso>. access on 10 July 2020.

CAMPOS, Ana Cristina Viana et al . Perfil do envelhecimento saudável de idosos brasileiros octogenários. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 24, e2724, 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100398&lng=en&nrm=iso>. access on 10 July 2020. Epub Aug 29, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0694.2724>;

CAMÕES, MIGUEL et al. Exercício físico e qualidade de vida em idosos: diferentes contextos sociocomportamentais. **Edições Desafio Singular**. vol. 12, n. 1, pp. 96-105, 2016;